

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE
BURITIZEIRO/MG, BRASIL**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION: THE WEEK ENVIRONMENT
BURITIZEIRO/MG, BRAZIL**

Danniella Carvalho dos SANTOS¹
Samuel Ferreira da FONSECA²

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar os eventos desenvolvidos na Semana do Meio Ambiente em Buritizeiro, MG. Aborda uma série de atividades cuja finalidade implica conscientização da população buritizeirense a respeito das demandas ambientais. Foram realizadas pesquisas bibliográfica e documental, de modo que a temática ambiental e educacional foi abordada. A participação na Semana do Meio Ambiente, bem como, o registro dos acontecimentos deste evento também integra o caminho metodológico deste trabalho. Considerando a emergência da abordagem ambiental nos diversos setores da sociedade, observa-se que iniciativas como estas contribuem para a orientação e formação emancipatória de cidadãos. Sugere-se que a transmissão continuada dos princípios concernentes à educação ambiental ocupe expressiva agenda do poder público municipal, posto que eventos orientados a conscientização ambiental, que transmitam seus pressupostos de forma clara e organizada devem ser realizados.

Palavras-Chave: Educação ambiental, Buritizeiro, Meio Ambiente.

Abstract: The aim of this paper is to present the developed events in the Environment Week in Buritizeiro, MG. It addresses a series of activities whose purpose involves buritizeirense population awareness about environmental demands. Bibliographic and documentary research that has been done, so of the environmental and education issue was addressed. Participation in Environment Week and recording the events of this event also includes the methodological approach of this paper. Given the emergence of environmental approach in the various sectors of society, it is observed that such initiatives contribute to management and emancipatory education of citizens. It is suggested that the continuous transmission of the principles concerning environmental education occupy significant municipal government agenda, since environmental awareness events aimed to convey their assumptions in a clear and organized way should be performed.

Keywords: Environmental education, Buritizeiro, Environment.

1. Introdução

A educação ambiental tem adquirido vasta importância devido ao surgimento de questões a respeito da situação do planeta que permeiam os meios de comunicações formais e informais (SANTOS et al. 2012). Problemas relacionados com mudanças climáticas ou mesmo as dúvidas emergentes no cotidiano quanto à qualidade de vida e bem estar socioambiental tem canalizado à atenção para os recursos naturais e, por conseguinte às questões ambientais (SANTOS et al. 2014; FONSECA et al. 2014; FONSECA e MENDONÇA, 2015). Além disso, o crescimento demográfico e o aumento necessário de

¹ Mestranda em geografia Pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Graduada em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Campus Pirapora/MG. danniellacarvalho@gmail.com

² Mestre em Produção Vegetal pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Graduado em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), Campus Pirapora/MG. fonskageo@gmail.com

áreas plantadas em diversas partes do planeta recorrem também à preocupação com o tema em epígrafe (FONSECA et al. 2013a; PAULO, 2015).

Educação Ambiental (EA) é também a educação direcionada à cidadania (JACOBI, 2003). Desde a promulgação da Lei 9.795 de 1999 a Educação Ambiental ganhou notoriedade a nível nacional (CUBA, 2010). Para Cuba, 2010 as escolas devem lidar com esta nova disciplina em seus currículos, considerando sua abordagem orientada à conscientização de todos os indivíduos que compartilham o ambiente escolar. Isto é, pais, alunos, professores e demais funcionários da escola.

A nosso ver a disciplina mais propensa à inserção desta nova disciplina é a Geografia. Pois, a Ciência Geográfica se propõe a estudar as transformações que se desencadeiam no espaço (SANTOS, 2013). Dessa forma, a educação ambiental possui privilégio, pois, sem esta, o que ainda resta de natureza não poderá ser conservado para as próximas gerações (PAULO et al. 2009). Segundo estes autores, somente a educação ambiental poderá frear a degradação dos recursos naturais, a qual tem sido subsidiada por meio do capitalismo. Estes pressupostos são também compartilhados por Jacobi (2003).

Para Gomes (1988) é necessário reconhecer as causas que sustentam o desequilíbrio entre o homem e a natureza e assumir posturas inovadoras para construir uma vivência respeitosa ao meio ambiente e a si próprio. Posto que Buritizeiro necessita de atividades orientadas ao melhor aproveitamento do espaço urbano (FONSECA et al. 2013b; FONSECA et al. 2014) tendo em vista a otimização do uso do solo, bem como, melhorias nas condições de vida da população local. Conhecer as causas da má convivência entre homem e meio pode ser um caminho promissor.

Entre ações de emergência no referido município cabe destacar a necessidade de rever os critérios utilizados na arborização urbana, pois esta quando bem gerenciada pode aumentar o conforto térmico local e contribuir para melhorias substanciais na qualidade de vida dos indivíduos (FONSECA et al. 2014). Desse modo, a Semana do Meio Ambiente foi uma atividade que foi realizada com propósito de despertar este ente federativo para a educação ambiental, a qual poderá culminar em novos planos para a arborização urbana desta cidade.

Portanto, cabe pensar na educação ambiental a partir de diversas nuances. Além disso, é preciso privilegiar uma visão que busca condições mais dignas e ambientalmente sustentáveis à abordagem geossistêmica (SANTOS et al. 2012). Cientes de que essa temática necessita transcender as discussões acadêmicas e alcançar a população em suas mais variadas esferas (SANTOS et al. 2014), pois, o terreno da educação ambiental mostra-se fértil para discussões especulativas, o que pode gerar discursos infundados. Segundo Jacobi (2003) a proposta do ensino ambiental exige uma plataforma interdisciplinar, possibilita a interação maior entre a comunidade universitária e potencializa a construção de novos conhecimentos.

Esse tema tem sido motivo de diversas contradições, as quais, vez por outra, são confusas e partem da intenção meramente política de seus autores (SANTOS et al. 2012). Constitui-se assunto de abrangência mundial e suas concepções não estão dissociadas do momento cultural e histórico que a humanidade enfrenta (ANDRADE JUNIOR et al. 2004). Portanto, ao pensar neste assunto se deve considerar o viés da interdisciplinaridade e a forma de abordagem para evitar equívocos. Caso contrário apresentar-se-iam visões embasadas em políticas intelectuais sem critério científico (SANTOS et al. 2014).

A Semana Municipal de Meio Ambiente é uma atividade que é realizada anualmente pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e Prefeitura Municipal de Buritizeiro. No dia 5 do mês de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, e, portanto faz-se necessário desenvolver trabalhos de mobilização, conscientização e preservação ambiental que visem dar maior destaque a problemática em questão (SAAE, 2015). O SAAE de Buritizeiro é responsável pela agenda ambiental do município. Este órgão assume determinadas demandas inerentes a educação ambiental (FONSECA et al. 2013a).

A Semana do Meio Ambiente, realizada entre os dias 1 e 7 de junho de 2015, objetivou o desenvolvimento de ações educativas. Nestas ações o foco foi mobilizar e sensibilizar a população de Buritizeiro/MG para uma atuação efetiva na melhoria da qualidade ambiental. Além disso, propôs o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao município (topofilia). Esse evento se insere no Projeto de Educação Ambiental: “Buritizeiro: Aqui é o melhor Lugar”, o qual estabelece uma agenda ambiental anual para o município. Ademais, alinha-se aos pressupostos defendidos por Santos e Carvalho (2013) os quais asseguram que educação ambiental pode ser construída, na universidade, nas empresas, no interior das escolas ou outra localidade.

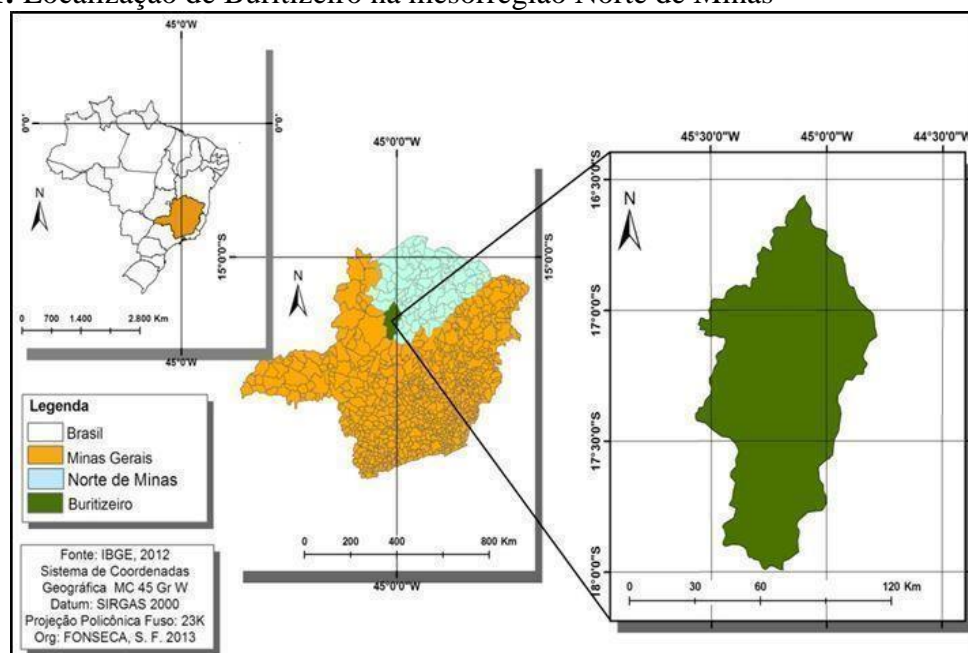
O objetivo deste trabalho é apresentar os eventos desenvolvidos na Semana do Meio Ambiente de Buritizeiro/MG e sumarizar a repercussão deste evento na construção da consciência ambiental da população local. Esta pesquisa destaca a importância de trabalhos como este, pois, são de extremo valor no fomento de ações voltadas para educação ambiental. Além disso, a promoção de eventos correlatos atinge direta e indiretamente a população do município (principalmente àquela residente na área urbana), envolvendo-os e sensibilizando quanto às questões ambientais e sua importância.

2. Material e Métodos

2.1. Localização de Buritizeiro-MG

Buritizeiro está situado na região administrativa norte do estado de Minas Gerais, possui 26.297 habitantes e seu território abrange 7.236 Km². Sua emancipação ocorreu em 1º de Março de 1963, época em que deixa de ser distrito de Pirapora, (Emancipado em 1911) e passa a ser uma sede municipal (FONSECA et al. 2013b). Na figura 1 apresentamos a localização do município de Buritizeiro/MG.

Figura 1: Localização de Buritizeiro na mesorregião Norte de Minas



Fonte: IBGE, 2012.

Org: FONSECA, S. F. 2013

A evolução da população urbana em Buritizeiro/MG está relacionada à mecanização do campo em meados da década de 1970. Fator que o definiu como nova fronteira agrícola. Nessa perspectiva (FONSECA et al. 2013b) apresenta a diferença populacional deste ente federativo e destaca a dinâmica demográfica entre campo e cidade. Em 1970, a população urbana de Buritizeiro/MG equivalia a 4.466 pessoas de um total de 12.215 habitantes, em 2000, a urbanização sobressaiu, enquanto a população duplica-se em geral, os moradores das áreas urbanas aumentam aproximadamente cinco vezes, de 4,5 para 21,7 mil (FONSECA et al. 2013b).

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, (2012) a população rural era de 3.292 pessoas do total de 26.297 habitantes em 2012. Fator este que mostra o adensamento dos espaços citadinos em oposição à segregação das áreas rurais do município (FONSECA et al. 2013b). Nesse sentido, este ente federativo sofre com o avanço da mancha urbana sob as áreas de vegetação nativa do bioma Cerrado, o que gera certo desequilíbrio nas cadeias de relacionamento entre homem e natureza. Além disso, Buritizeiro/MG encontra-se em local de deposição de plumas de fumaça, as quais são oriundas do setor industrial de Pirapora/MG, município vizinho mais próximo (MENDONÇA et al. 2016).

2.2. Pesquisa bibliográfica e documental

Para o desenvolvimento deste trabalho se utilizou pesquisa bibliográfica, enfatizando autores cuja temática aborda os pressupostos da educação ambiental. Posteriormente, analisou-se o relatório das ações realizadas e por fim as ideias foram sintetizadas neste documento.

2.3. Realização da Semana do Meio Ambiente

A Semana do Meio Ambiente foi dividida entre as seguintes ações principais: Divulgação das atividades; Passeata em prol da Conservação e preservação ambiental e reativação da Coleta Seletiva; Plantio de mudas de Ypê da espécie (*Cybistax antis philitica*) no bairro Santo Expedito; Gincana entre as escolas municipais e estaduais para coleta de materiais recicláveis que seriam direcionados para a Associação de Catadores Recicláveis de Buritizeiro- ACRB; e Encerramento com Apresentações culturais no Arraial dos Buritis.

Ressalta-se que os critérios para a escolha das atividades foram definidos de acordo com a importância da realização, viabilidade, busca de envolvimento de todos os públicos do município, busca de parcerias com entidades municipais e análise das peculiaridades deste ente federativo.

3. Resultados e discussão

3.1. Preparativos/Divulgação

As atividades da Semana Municipal de Meio Ambiente foram definidas no Projeto Buritizeiro: Aqui é o Melhor Lugar.

O Conselho de Defesa do Meio Ambiente (CODEMA) analisou e aprovou as ações propostas pelo Projeto para o desenvolvimento do evento em questão e se tornaram parceiros das ações realizadas. Este órgão possui relevância salutar nas questões inerentes a preservação

e gestão das demandas ambientais em Buritizeiro (FONSECA et al. 2013a), portanto agiu favoravelmente.

O SAAE iniciou a divulgação das atividades dia 15 de maio de 2015, na rádio 102 FM de Pirapora/MG conforme ofício SAAE/BRO/082/201, a mesma possui alcance regional. O Boletim informativo foi ao ar todos os dias das 12 às 13 horas no programa Falando Sério. Nesta mesma data a programação foi divulgada na página do *Facebook* do SAAE, esta publicação era renovada diariamente para garantir um alcance maior de pessoas.

Além das formas de divulgação supracitadas, utilizou-se ainda cartazes ilustrativos e informativos distribuídos e/ou fixados em locais de maior circulação da população, carro de som rodando diariamente nos bairros do município informando a programação e convidando os munícipes a participarem das ações.

3.2. Passeata da Semana do Meio Ambiente

A passeata aconteceu no dia 01 de Junho às 07 horas e 30 minutos e contou com a participação de aproximadamente 300 pessoas dentre elas: Crianças do ensino fundamental e médio, Professores, Secretários municipais, Gerentes e Coordenadores municipais, Funcionários do SAAE e da Prefeitura dentre outros. Convém destacar que a passeata ocorreu ao longo da Avenida Manoel Joaquim de Melo que é também o centro comercial de Buritizeiro, por isso o público atingido foi muito maior que o diretamente envolvido no ato em si. (Fig. 2 e 3).

Figura 2: Início da Passeata realizada em Buritizeiro/MG na Semana do Meio Ambiente.



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizeiro (2015)

Figura 3: Destaque para o trajeto da Passeata de conscientização ambiental



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizeiro (2015)

As faixas e cartazes carregados pelos participantes da caminhada exprimem através de suas mensagens a preocupação e necessidade de preservar e conservar o meio ambiente. A passeata teve como objetivo despertar na população Buritizeirense à vontade e o desejo de cuidar do Meio Ambiente, bem como dar publicidade a Coleta Seletiva que foi reativada no município, a figura 4 mostra a participação da Associação de Catadores de Recicláveis de Buritizeiro- ACRB.

Figura 4: Presença da Associação de Catadores de Recicláveis de Buritizeiro na passeata da Semana do Meio Ambiente. Evidencia a participação de vários setores sociais.



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizeiro (2015)

A participação de outros setores sociais além da escola (no nosso exemplo da Associação de Catadores de Recicláveis) aponta para o alcance de resultados positivos inerentes à Semana do Meio Ambiente em Buritizeiro/MG. A participação coletiva é apontada por Jacobi (2003) como fator necessário para assimilação dos conceitos da EA.

3.3. Realização de Plantios e participação das escolas

No dia 02 de junho, o setor de Meio ambiente do SAAE em parceria com a Secretaria de Infraestrutura e Urbanismo e a Escola Estadual Benedita Conceição Roquete realizou o plantio de 15 mudas nativas da espécie Ypê, no bairro Santo Expedito. Nesta atividade participaram 50 pessoas, distribuídos entre alunos, professores e funcionários do SAAE e da Prefeitura. O objetivo do plantio foi despertar nas crianças o sentimento de pertencimento ao meio ambiente e principalmente desenvolver nas mesmas um pensamento ecologicamente correto (PIROLI et al, 2010). A participação dos alunos no momento do plantio foi elementar. (Fig. 5 e 6)

Figura 5: Participação dos Alunos no Plantio de mudas nativas do cerrado. Tal iniciativa pode culminar em melhor internalização dos conceitos relacionados a EA relatados e/ou ensinados em sala de aula.



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizeiro (2015)

Essas atividades quando envolvem a participação do poder público municipal, escolas e sociedade estão de certa forma, inserindo na prática os pressupostos da Educação Ambiental (JACOBI, 2003; FONSECA et al. 2013a; FONSECA e MENDONÇA, 2015). Por outro lado, deve tomar o cuidado de transmitir para os discentes a relevância destas atividades para o presente e futuro da Terra.

Figura 6: Plantio de mudas diversas em área que necessita de revegetação no sítio urbano de Buritizeiro/MG.



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizeiro (2015)

3.4. Gincana ambiental e participação da Juventude e Profissionais da Saúde

A gincana foi realizada no dia 03 de junho (quarta- feira) e teve como objetivos principais:

- Corroborar com o processo de educação ambiental;
- Sensibilizar e conscientizar alunos, educadores, pais e a comunidade envolvida com a escola para os problemas ambientais da atualidade;
- Estimular a compreensão sobre cidadania;
- Incentivar novos hábitos através de uma competição saudável e ecologicamente correta nas escolas públicas municipais e estaduais participantes da Gincana;
- Estimular a coleta seletiva de forma a produzir benefícios para o meio ambiente tais como:

- I. Diminuir a exploração de recursos naturais;
- II. Reduzir o consumo de energia;
- III. Diminuir a poluição do solo, da água e do ar;
- IV. Prolongar a vida útil dos aterros sanitários e controlados;
- V. Possibilitar a reciclagem de materiais antes destinados ao lixo;
- VI. Reduzir os custos da produção através do aproveitamento de recicláveis pelas indústrias.
- VII. Mitigar o desperdício;
- VIII. Reduzir os gastos com limpeza urbana;
- IX. Criar oportunidade de fortalecer organizações comunitárias; e
- X. Gerar emprego e renda pela comercialização dos recicláveis.

A gincana envolveu 02 (duas) escolas estaduais e 06 (seis) escolas municipais, sendo que duas escolas foram premiadas por terem recolhido a maior quantidade de materiais

recicláveis: a Escola Estadual José Maria Pereira e a Escola Municipal Maria de Sales Souza. Também participaram desta gincana todos os funcionários das Unidades Básicas de Saúde-UBS, entretanto estas não concorreram com as escolas, participaram para colaborar na arrecadação dos materiais que foram doados a Associação de Catadores de Recicláveis de Buritizeiro (ACRB).

As figuras 7 e 8 mostram os materiais coletados durante a gincana e o nome da instituição coletora. Elencamos aqui apenas as duas escolas que foram premiadas e as duas UBS's que coletaram maior quantidade de materiais, porém no relatório da Semana do Meio Ambiente consta o registro de todos os participantes da gincana com os respectivos registros fotográficos dos materiais coletados.

É de extrema importância a inserção de atividades como a gincana para coleta de materiais recicláveis entre as escolas, pois esta contribui de forma maciça na formação e desenvolvimento de uma consciência ambientalmente correta e volta da para a diminuição da geração de resíduos. Conforme Melo, (2004, p.356):

“O aluno precisa ter participação efetiva na construção das tarefas. A realização de gincanas, feiras culturais, seminários e outros trabalhos coletivos têm grande aceitação e merece ser prática constante dos professores (...)”.

Figura 7: A esquerda materiais coletados pela Escola Estadual José Maria Pereira e a direita materiais coletados pela Escola Municipal Maria de Sales Souza.



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizeiro (2015)

A gincana possibilitou prática de coleta de recicláveis de modo a conscientizar os participantes na preservação do ambiente natural. Além disso, atividades desta envergadura podem proporcionar reflexão crítica a respeito da educação ambiental em seu viés pragmático, isto é, na prática.

Figura 8 - A esquerda estão os materiais coletados pela UBS Bandeirantes e a direita pela UBS Central



Fonte: Prefeitura Municipal de Buritizeiro (2015)

3.5. Encerramento e Participação Artística

O encerramento da Semana do Meio Ambiente nos dias 6 e 7 de junho (sábado e domingo) respectivamente, realizou-se com apresentações teatrais no arraial dos Buritis (festa típica do município de Buritizeiro a mais de 20 anos). O grupo de Teatro e Dança Araçá veio por meio da arte reforçar a importância dos recursos naturais para nossa sobrevivência e perpetuação de nossa cultura. O primeiro espetáculo apresentado no sábado teve como tema o Rio São Francisco e retratou a diversidade cultural e a simbologia presente nas comunidades barranqueiras. O segundo espetáculo apresentado no domingo teve como tema Alma de um povo e descreveu por meio da dança e da poesia o *modus vivendis* das populações ribeirinhas, com enfoque também na convivência harmônica entre homem e meio ambiente. (Fig. 9).

Nesta última fase da Semana do Meio Ambiente ocorreram atividades de cunho cultural. Nestas atividades o enfoque foi a fixação dos pressupostos já adquiridos durante as demais atividades da semana e mais uma dose de ensino a respeito da temática inerente ao homem e os recursos naturais.

Figura 9 - Apresentação teatral “Alma de um Povo”



Fonte: Santos (2015)

4. Considerações finais

A Semana Municipal do Meio Ambiente de Buritizeiro/MG foi uma iniciativa que conseguiu envolver todas as entidades públicas municipais. Diretamente as atividades envolveram em torno de 520 pessoas dentre executores e beneficiários das atividades. Indiretamente não foi possível estimar. Deste modo, pode se inferir que estes indivíduos, de alguma forma, foram beneficiados com novos saberes (teóricos e práticos).

Em relação às mudas nativas, foi realizado o plantio de 15 mudas de Ypê no município, especificamente no bairro Santo Expedito com a participação de alunos e professores da Escola Estadual Benedita Conceição Roquete.

As atividades planejadas procuraram envolver os diferentes públicos do município e a inclusão de escolas e entidades. Uma inovação foi fazer o encerramento da Semana do Meio Ambiente na festa tradicional do município: o Arraial dos Buritis.

Sugere-se para os próximos anos a implantações de ações como: oficinas de compostagem, de reutilização de óleo de cozinha e aproveitamento de PET's para confeccionar vassouras.

As atividades puderam ser executadas em virtude do empenho de todas as entidades parceiras e recursos financeiros provenientes das mesmas, principalmente do SAAE que além de ser o responsável pelo Setor de Meio Ambiente do Município elaborou o projeto da Semana do Meio Ambiente. Todas as atividades foram documentadas, ou seja, divulgadas por reportagens e/ou notas em sites das entidades parceiras e jornais locais relatando a importância da participação de todos nessa iniciativa. As cópias estão arquivadas no escritório do SAAE de Buritizeiro/MG.

A partir das atividades realizadas espera-se que os envolvidos nestas possam disseminar o saber adquirido, pois, aprenderam novos saberes que poderão, doravante alterar a visão de mundo dos mesmos.

As atividades correlatas à Semana do Meio Ambiente devem ser contínuas, e poderiam, caso a iniciativa privada fosse mais presente, ser realizadas em periodicidade trimestral. De modo que, novos indivíduos possam ser envolvidos neste círculo de saberes e crescimento em conhecimento socioambiental.

5. Rerefências

ANDRADE JUNIOR, H.; SOUZA, M. A.; BROCHIER, J. I. 2004. Representação social da educação ambiental e da educação em saúde em universitários. **Psicologia: Reflexões Críticas**, vol.17 no.1. Porto Alegre, RS. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722004000100007>

CUBA, M. A. Educação Ambiental nas escolas. **Revista ECCOM**, v. 1, p. 23-31, 2010.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo, SP: Ed. Gaia Ltda, 2004.

FONSECA, S. F.; MENDONÇA, G. L.; SANTOS, T. M. 2013a. Evolução das Questões ambientais em Buritizeiro, Estado de Minas Gerais, Brasil. **OKARA: Geografia em debate**, v.7, n.2, p. 277-291. João Pessoa/PB, DGEOC/CCEN/UFPB – <http://www.okara.ufpb.br>

FONSECA, S. F.; SANTOS, D. C.; HERMANO, V. M. 2013b. Geoprocessamento aplicado á análise dos impactos socioambientais urbanos: estudo de caso do Bairro Santo Expedito em Buritizeiro/MG. **Revista de Geografia (Recife)**, v. 30, p. 178-191.

FONSECA, S. F.; SANTOS, D. C.; TRINDADE, W. M. 2014. Técnicas de geoprocessamento aplicadas na classificação e avaliação da distribuição das espécies arbóreas nas praças de Buritizeiro/MG. **Geografia Ensino & Pesquisa**, Santa Maria/RS. vol. 18, n. 2, p. 109-122. DOI: [10.5902/2236499412503](http://dx.doi.org/10.5902/2236499412503)

FONSECA, S. F.; MENDONCA, G. L. 2015. Uso de geoprocessamento em projetos na educação básica. **Revista de Ensino de Geografia**, v. 6, p. 5-19.

GOMES, H. 1988. A Questão Ambiental: Idealismo e Realismo ecológico. IN: **Terra Livre, Geografia e Questão Ambiental**. Org. Ab'saber *et al.* (Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB). Editora: Marco Zero Ltda. p. 33 – 54.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. 2012. **Banco de Dados sobre Buritizeiro/MG**. Núcleo de Pirapora/MG.

JACOBI, P. 2003. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. IN: **Revista Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205.

MELO, M. G. de A. **Ensino de Física nas Escolas de Nível Médio de Belém – Pará**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO: OS DESAFIOS NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM, 5., 2004. João Pessoa: Anais.. São Luiz: Ed. Universitária, 422 p.

MENDONCA, G. L. ; FONSECA, S. F. ; MAGALHAES, S. C. M. Incidência de Doenças respiratórias associadas a atividades Metalúrgicas na zona de influência do Pólo industrial de Pirapora-MG.. In: Maria das Graças Campolina Cunha; Sandra Célia Muniz Magalhães; Gustavo Souza Santos.. (Org.). **O Espaço Geográfico nas interfaces da Cultura e da Saúde**. 1ed.: Bookess, 2016, v. 1, p. 138-160.

PAULO, F. L. L.; SA, U.; OLIVEIRA, N. M. G. A. Educação Ambiental e desenvolvimento Sustentável: um enfoque nas relações de interdependência e interações presentes na natureza e sociedade. **Geografia em Questão** (Online), v. 02, p. 141-147, 2009.

PAULO, G. F. 2015. O novo desafio da Geografia: educação ambiental. **OKARA: Geografia em debate**, v.9, n.1, p. 169-177. João Pessoa/PB, DGEOC/CCEN/UFPB – <http://www.okara.ufpb.br>

PIROLI, E. L.; SANTOS, V. R. Educação ambiental aplicada como instrumento de integração universidade sociedade: experiências em Rosana-SP. **Rev. Ciênc. Ext.** v.6,n.1, p.138, 2010.

SAAE, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Buritizeiro/MG. **Relatório da Semana Municipal de Meio Ambiente de Buritizeiro/MG**. Buritizeiro/ MG. 2015.

SANTOS, F. de A dos. Entraves no processo de aprendizagem dos conceitos-chave da geografia. **Geografia em Questão** (Online), v. 6, p. 163-178, 2013.

SANTOS, D. C.; SANTOS, S. M; FONSECA, S. F.; 2012. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Reflexões e perspectivas do grupo Coletivo Jovem em Buritizeiro/MG. **IN: ANAIS do II Encontro Regional de Educação e X Semana da Educação**. Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. De 24 a 27 de outubro.

SANTOS, D. C.; FONSECA, S. F.; MENDONCA, G. L.; LACERDA, A. C. 2014. Coletivo Jovem de Buritizeiro/MG: Uma Experiência de Educação Ambiental Local. **IN: ANAIS da III SEMANA DA INTEGRAÇÃO: Ensino, Pesquisa e Extensão**. Diamantina-MG. Educação em rede: universidade pública e formação básica. UFVJM, Vol. 01. pp. 506-506.

SILVA, K. O.; CARVALHO, M. V. C. 2013. Meio ambiente e o ensino de geografia – percepção do aluno sobre educação ambiental. **Revista de Geografia (UFPE)** V. 30, No. 2. <http://www.revista.ufpe.br/revistageografia>

TOZETTI, M. J. **Discurso Ambientalista na Educação Ambiental e a legislação ambiental brasileira**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

Relato recebido em 09-07-2015
Relato aceito para publicação em 08-09-2016